

ÁREAS COM VALORES NATURAIS RELEVANTES



CONCELHO DE COIMBRA

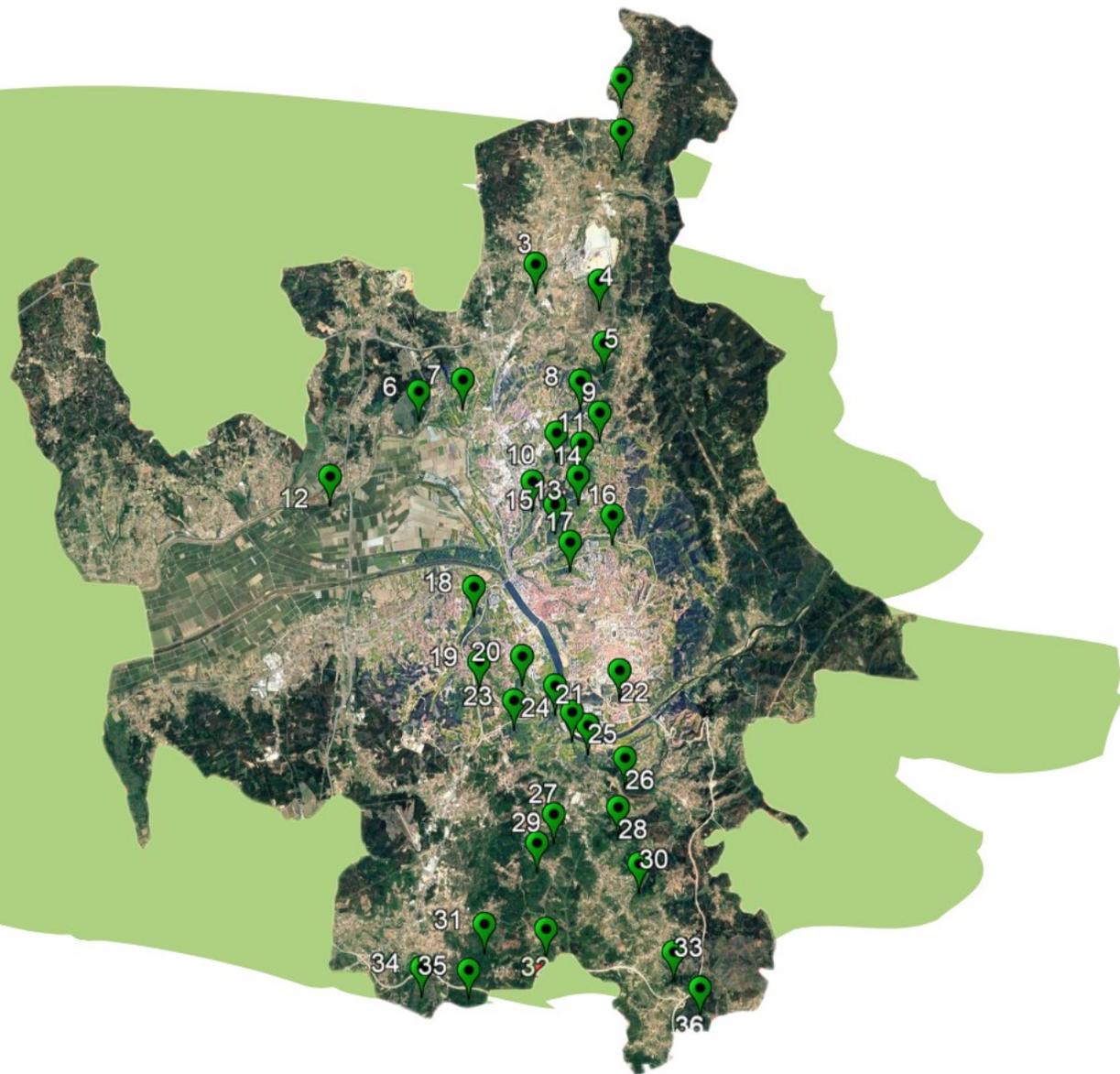


CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



Interreg
Espanha - Portugal
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional





- 1 Fujaca
- 2 Vale de Cavalos
- 3 Rio dos Fornos
- 4 Quinta do Resmungão
- 5 Vilarinho de Cima
- 6 Quinta da Madre de Deus
- 7 Quinta da Pedrancha
- 8 Quinta Senhora da Piedade
- 9 Escravote
- 10 Vale do Seixo
- 11 Mata de Santa Catarina
- 12 Mata da Geria
- 13 Ingote
- 14 Quinta Grande
- 15 Vale de Figueiras
- 16 Penedo da Meditação
- 17 Quinta de São Domingos
- 18 Mata Da Escola Agrária
- 19 Quinta da Raposa
- 20 Carrascal da Várzea
- 21 Lajes - Quinta da Nora
- 22 Quinta da Portela
- 23 Quinta da Bica
- 24 Copeira
- 25 Mata de São Jorge de Milreus
- 26 Quinta da Conraria
- 27 Palheira
- 28 Quinta da Fonte de Canas
- 29 Vale de Cântaro - Abrunheira
- 30 Bera
- 31 Morena
- 32 Sobreirinhas
- 33 Senhora da Alegria
- 34 Serra de São Domingues
- 35 Choupanas
- 36 Monforte

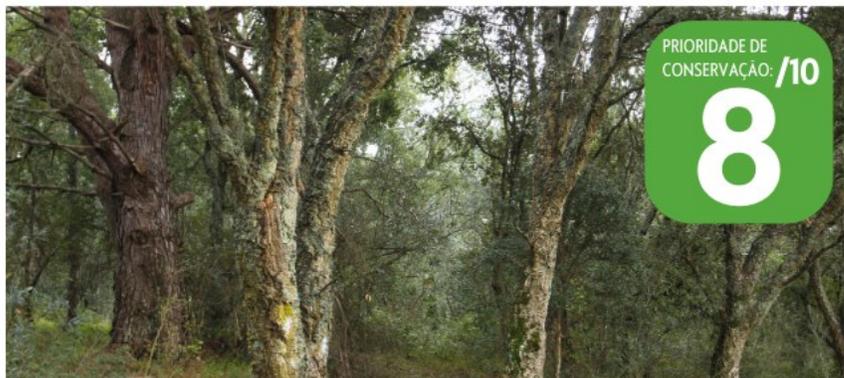
36 *HOTSPOTS* DE BIODIVERSIDADE IDENTIFICADOS NO CONCELHO

IMPORTÂNCIA DE MANTER AS ÁREAS NATURAIS BEM PRESERVADAS

- PRESERVAÇÃO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA
- SEQUESTRO DE CARBONO
- PRESERVAÇÃO DA QUALIDADE DO SOLO
- DIMINUIÇÃO DA TEMPERATURA DE SUPERFÍCIE
- RENOVAÇÃO DO CICLO DE NUTRIENTES
- REGULAÇÃO DO CICLO HÍDRICO
- MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE DA PAISAGEM



14 | QUINTA GRANDE 40°13'59.22"N 8°25'5.29"W



PRIORIDADE DE CONSERVAÇÃO: /10
8

Caracterização geral

No topo da colina que se ergue na Quinta Grande, surge, sobre os seus areníticos, uma mancha florestal de sobreiro com notável continuidade. Verifica-se uma regeneração natural muito forte de espécies nativas. A presença pontual de vegetação característica de pomar, que não pertence a este tipo de habitat, enriquece o local e atua como memória das práticas agrícolas que aqui eram desenvolvidas num passado não muito distante.

Caracterização genérica dos valores naturais

No domínio do coberto vegetal encontra-se o sobreiro (*Quercus suber*), que aqui prospera vigorosamente. É, no entanto, também possível observar pontualmente alguns exemplares de carvalho-português (*Quercus faginea*), que complementam o coberto arbóreo. O abandono agrícola desta área promoveu também a recolonização do espaço por um extenso leque de vegetação espontânea, nomeadamente de porte arbustivo, e que se desenvolve por entre os sobreiros e carvalhos. Espécies como o pilriteiro (*Crataegus monogyna*), medronheiro (*Arbutus unedo*), sanguinho-das-sebes (*Rhamnus alaternus*) e loureiro (*Laurus nobilis*) abundam, criando áreas de vegetação densa, intercalada com clareiras. Numa depressão existente, que origina uma pequena linha de água, prospera o freixo (*Fraxinus angustifolia*), o sabugueiro (*Sambucus nigra*) e o sanguinho-d'água (*Frangula alnus*). A fauna que aqui se refugia é diversa, merecendo destaque a presença da gineta (*Genetta genetta*) e da raposa (*Vulpes vulpes*). Nas orlas, surge o ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*). Relativamente às aves, ocorre a rola-brava (*Streptopelia turtur*), o milhafre-preto (*Milvus migrans*) e a tordoveia (*Turdus viscivorus*), bem como o escasso papa-figos (*Oriolus oriolus*). Nos répteis, destaca-se a presença da cobra-de-ferradura (*Hemorrhois hippocrepis*), cobra-d'água-de-colar-mediterrânica (*Natrix astreptophora*), licranço (*Anguis fragilis*) e lagartixa-do-mato (*Psammodromus algerus*).

Principais ameaças à preservação

Apesar de bem preservada, existem já estabelecidos na zona alguns núcleos de plantas invasoras, que poderão vir a colocar em causa o equilíbrio deste ecossistema, nomeadamente a acácia-austrália (*Acacia melanoxylon*) e a mimosa (*Acacia dealbata*). Apenas se verificam intervenções de corte significativas sob as linhas elétricas que atravessam o local, podendo as clareiras abertas criar oportunidade para instalação e expansão das espécies invasoras previamente referidas e causar a rápida degradação do habitat. Adicionalmente, a pressão a que o espaço se encontra sujeito para a expansão urbanística, é também um fator importante a ter em conta, e que poderá colocar em risco os seus amplos valores naturais.



21 | LAJES - QUINTA DA NORA 40°11'4.03"N 8°25'32.31"W



PRIORIDADE DE CONSERVAÇÃO: /10
9

Caracterização geral

Área composta por encostas de declive moderado a íngreme, de natureza arenítica, sobranceiras ao Rio Mondego. O habitat é dominado por uma área maioritariamente florestal, na qual se verifica uma alternância entre áreas de bosque maduro, nos solos mais profundos, e matagal mediterrânico, em setores de escarpa onde o solo é mais esquelético. Este local reveste-se de elevada importância pelo protagonismo que assume na paisagem, sendo um local avistado desde inúmeros pontos do setor sul da área urbana da cidade de Coimbra.

Caracterização genérica dos valores naturais

É de realçar a presença de exemplares de grande porte das espécies sobreiro (*Quercus suber*), carvalho-português (*Quercus faginea*) e pinheiro-manso (*Pinus pinea*). Por entre as suas copas, lutam pelo seu espaço o medronheiro (*Arbutus unedo*), o aderno (*Phillyrea latifolia*), o pilriteiro (*Crataegus monogyna*) e o carrasco (*Quercus coccifera*). No sopé das encostas surgem o freixo (*Fraxinus angustifolia*), o ulmeiro (*Ulmus minor*), a borrazeira-preta (*Salix atrocinerea*) e o lódão-bastardo (*Celtis australis*). No sub-bosque das áreas mais húmidas, destaca-se a presença do morangueiro-silvestre (*Fragaria vesca*), da aquilégia (*Aquilegia vulgaris*), da dedaleira (*Digitalis purpurea*), bem como do endemismo ibérico esporas-bravas (*Linaria triornithophora*).

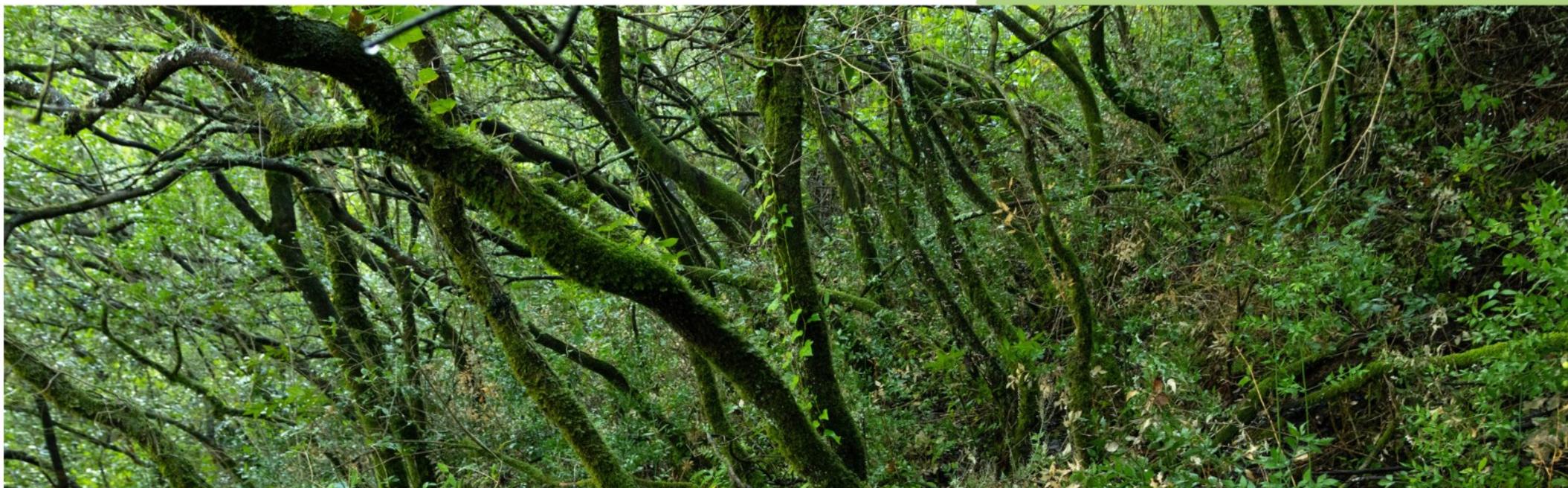
No que diz respeito às espécies animais, mais concretamente à avifauna, destaca-se a nidificação do milhafre-preto (*Milvus migrans*) no local, bem como do açor (*Accipiter gentilis*). Durante a noite, é facilmente audível a coruja-do-mato (*Strix aluco*) e o noitibó-cinzento (*Caprimulgus europaeus*). No que concerne aos mamíferos, a gineta (*Genetta genetta*) é presença regular, bem como o texugo (*Meles meles*), que escava as suas tocas na base dos pequenos afloramentos rochosos existentes. No que aos insetos diz respeito, destaca-se a presença da borboleta-do-medronheiro (*Charaxes jasius*), vaquinha (*Dorcus parallelipipedus*) e vaca-ruiva (*Lucanus barbarossa*).

Principais ameaças à preservação

O corte da totalidade do coberto vegetal em algumas das propriedades mais acessíveis é identificado como a maior ameaça à preservação do património natural deste local. Pelo seu declive acentuado e natureza geológica, é, em determinados setores, um local particularmente suscetível aos fenómenos erosivos. A existência de núcleos pontuais de mimosa (*Acacia dealbata*) e ailanto (*Ailanthus altissima*) nas áreas mais degradadas provoca preocupação, pela capacidade de colonização destas espécies invasoras.

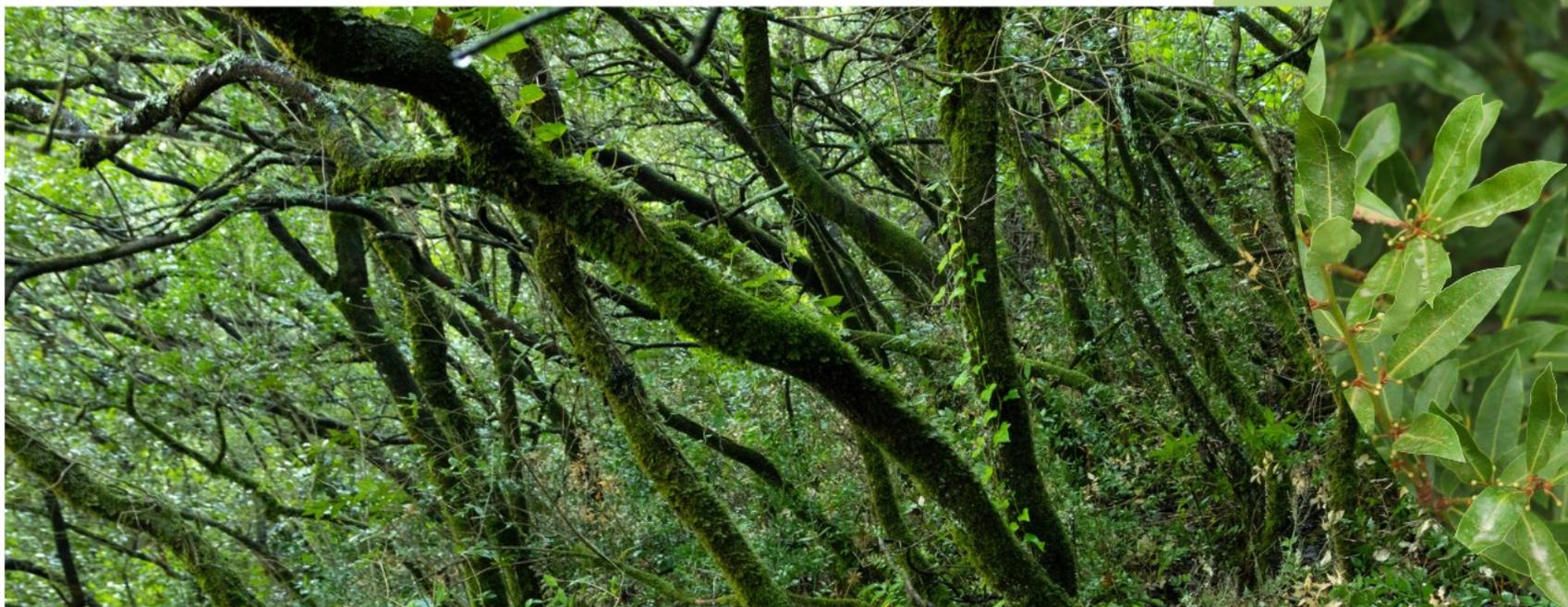


ESCRAVOTE 40°14'51.99"N 8°24'41.25"W



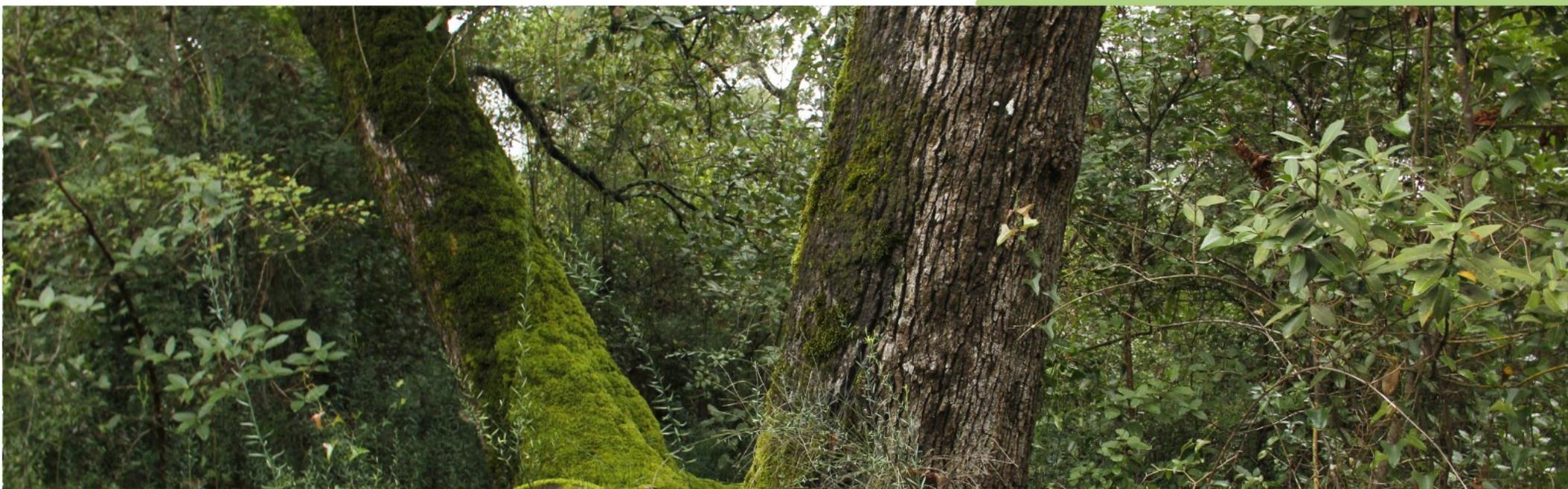


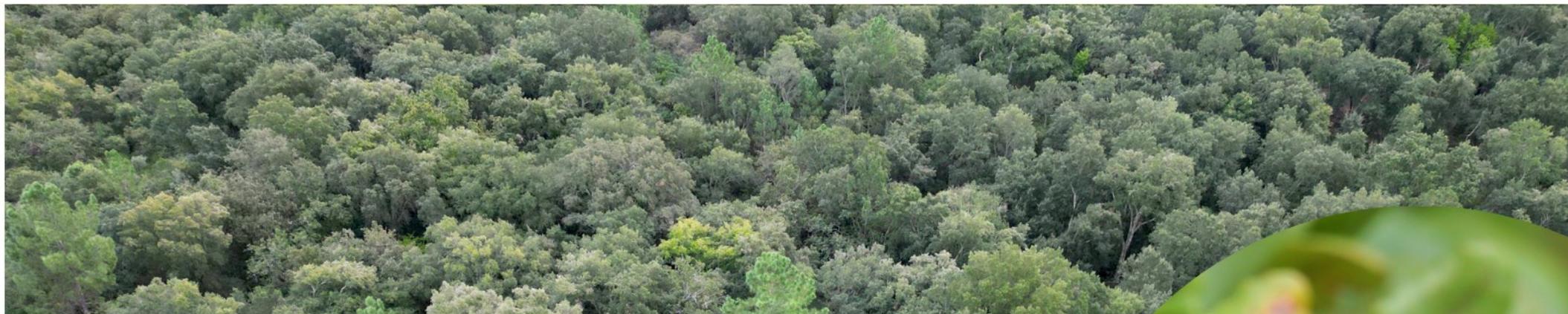
ESCRAVOTE 40°14'51.99"N 8°24'41.25"W



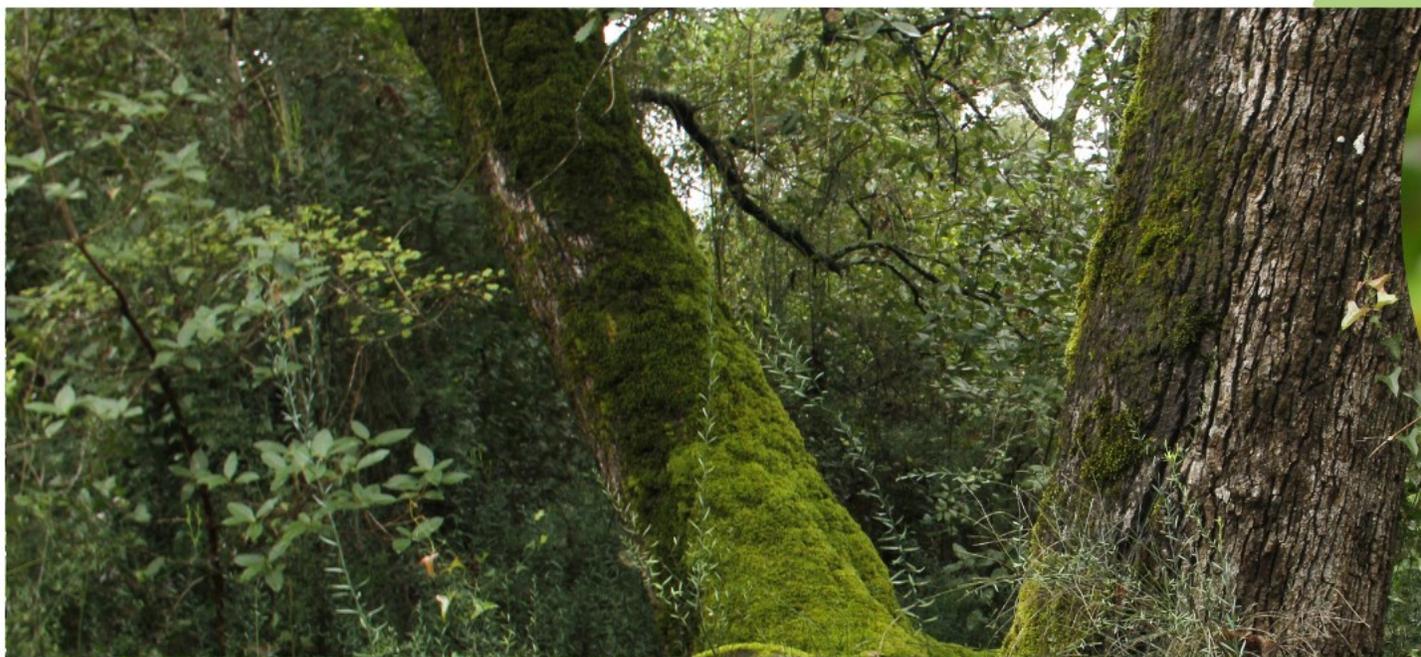


MATA DE SANTA CATARINA $40^{\circ}14'26.76''N$ $8^{\circ}25'0.91''W$





MATA DE SANTA CATARINA $40^{\circ}14'26.76''N$ $8^{\circ}25'$





COPEIRA 40°10'41.8"N 8°25'14.1"W



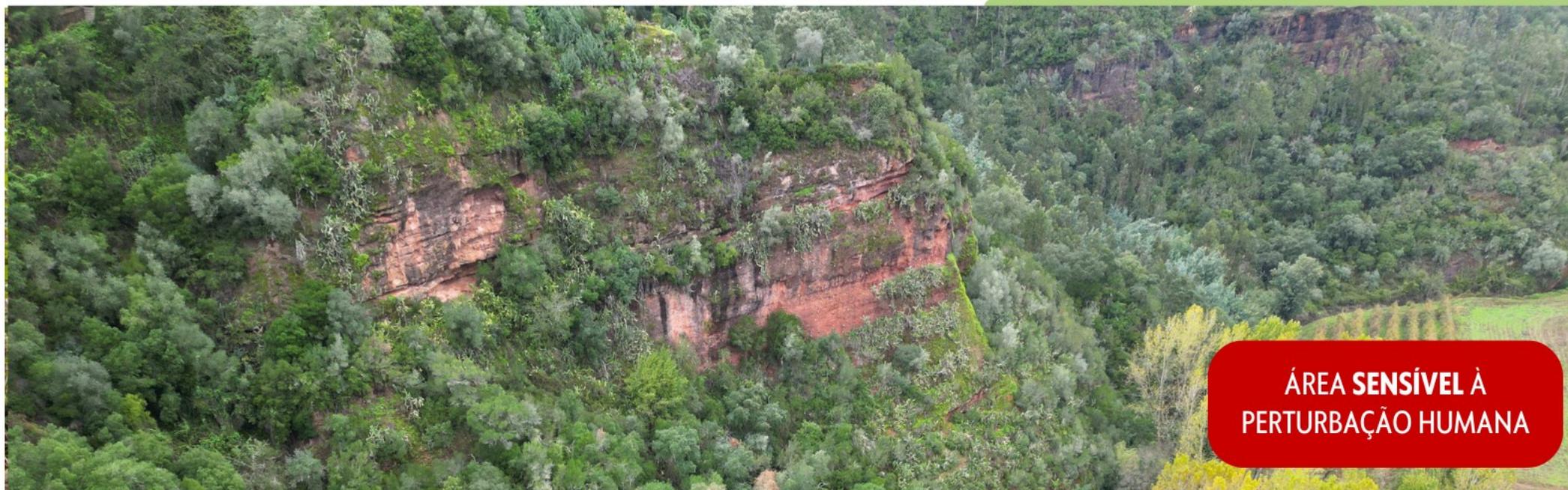


COPEIRA 40°10'41.8"N 8°25'14.1"W



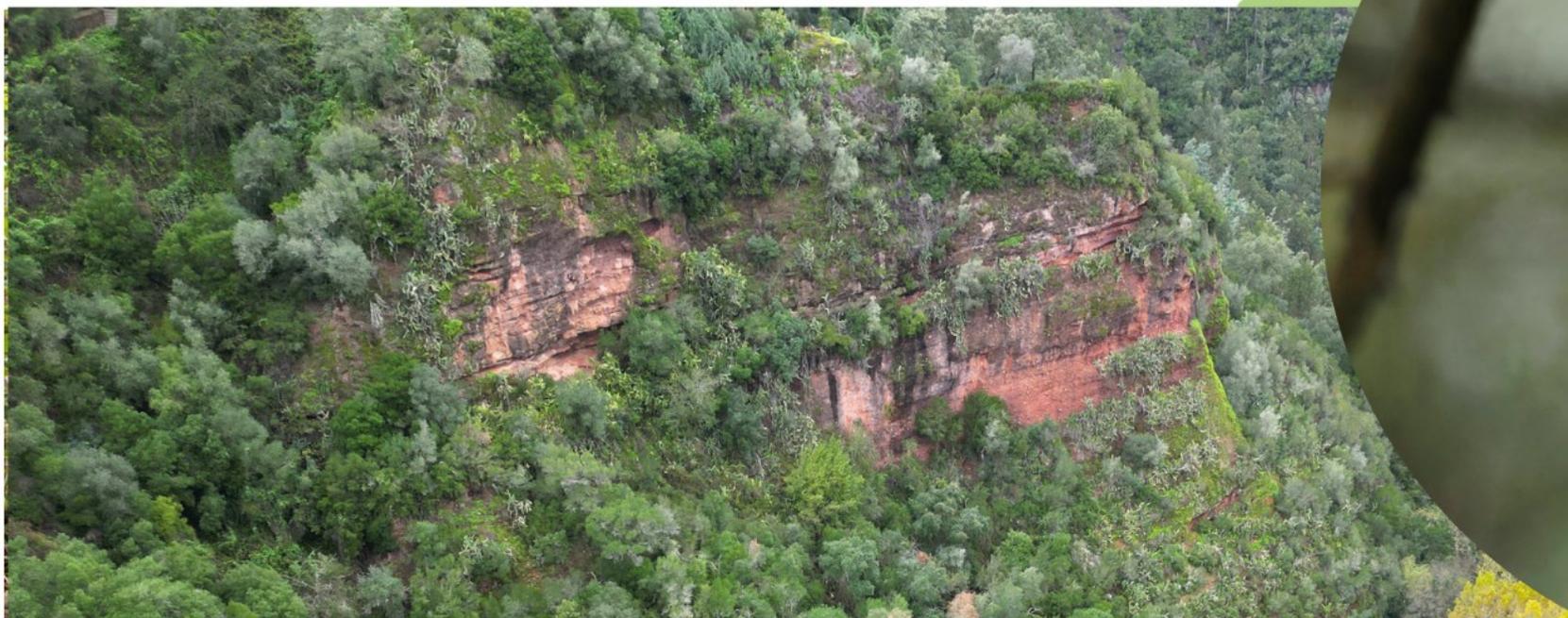


QUINTA DA CONRARIA $40^{\circ}10'03.1''N$ $8^{\circ}24'16.7''W$





QUINTA DA CONRARIA $40^{\circ}10'03.1''N$ $8^{\circ}24'16.7''W$





SENHORA DA ALEGRIA $40^{\circ}07'20.5''N$ $8^{\circ}23'25.3''W$





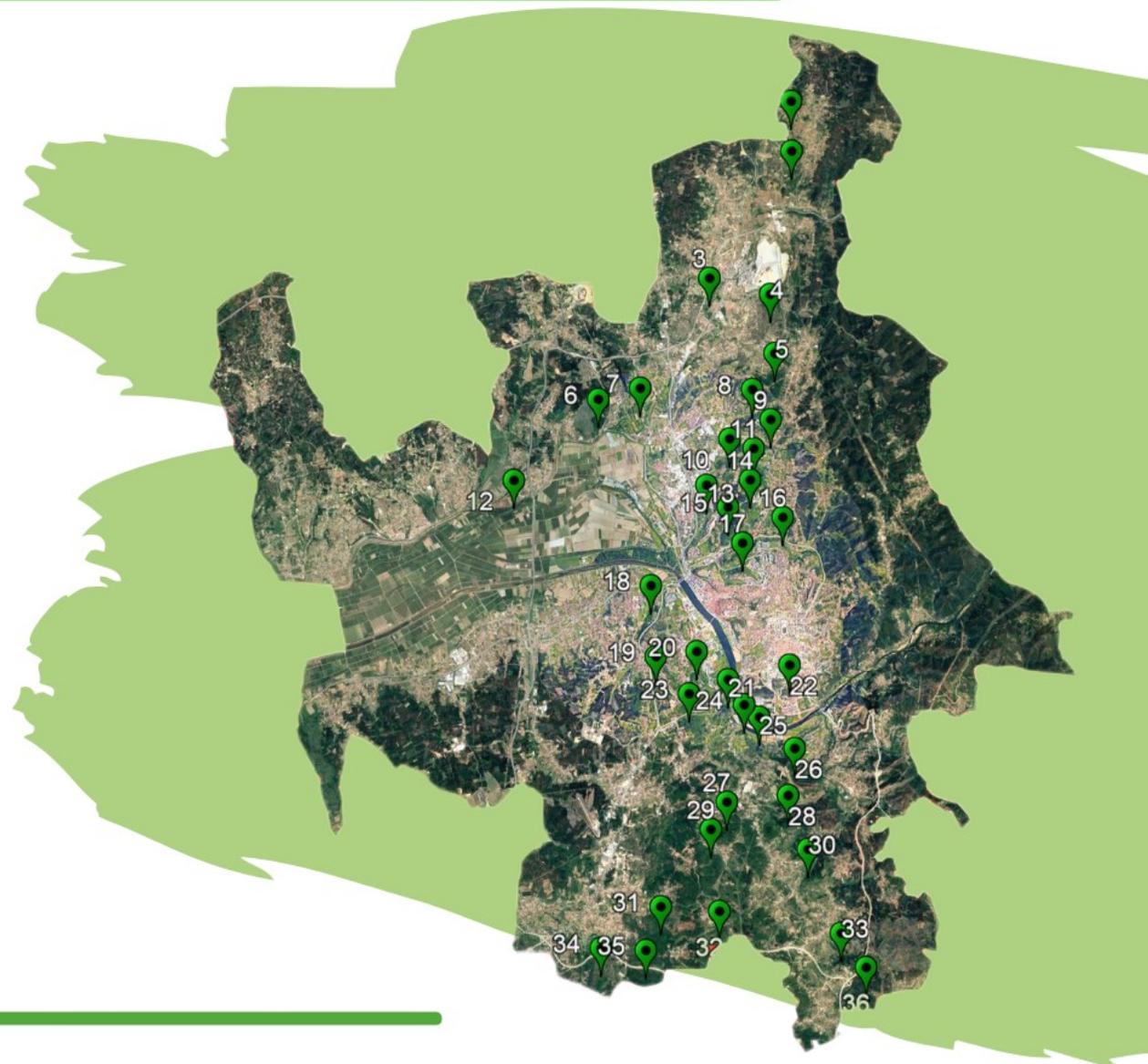
SENHORA DA ALEGRIA $40^{\circ}07'20.5''N$ $8^{\circ}23'25.3''W$



METODOLOGIA

1ª FASE - IDENTIFICAÇÃO DE LOCAIS COM POSSÍVEL POTENCIAL PARA CONSTITUIR UM *HOTSPOT*

- CONHECIMENTO PRÉVIO DA REGIÃO POR PARTE DA EQUIPA ENVOLVIDA
- RECURSO A IMAGEM AÉREA POR SIG PARA IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS LOCAIS DE INTERESSE ADICIONAIS



2ª FASE - ANÁLISE *IN SITU* DE CADA LOCAL

- IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO DE SUCESSÃO ECOLÓGICA
- IMPORTÂNCIA/RARIDADE DO HABITAT
- EXTENSÃO CONTÍNUA DA ÁREA
- OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES RARAS/AMEAÇADAS E SEU NÍVEL DE AMEAÇA



3ª FASE – ATRIBUIÇÃO DA ESCALA DE PRIORIDADE DE CONSERVAÇÃO

- CRIAÇÃO DE UMA ESCALA COMPARATIVA
- DELIMITAÇÃO DA ÁREA A PRESERVAR PARA CADA *HOTSPOT*



ÁREAS COM VALORES NATURAIS RELEVANTES



CONCELHO DE COIMBRA



CÂMARA MUNICIPAL
COIMBRA



Interreg
Espanha - Portugal
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

